



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA  
PARAÍBA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS  
MODERNAS INGLÊS E ESPANHOL**

**ANA PAULA MARQUES DE ARAÚJO**

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESPANHOL A  
DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

**CABEDELLO  
2023**

**ANA PAULA MARQUES DE ARAÚJO**

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DO ESPANHOL A  
DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Artigo TCC apresentado ao Curso De  
Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas  
– Inglês e Espanhol – como requisito para a  
obtenção do grau de Especialista, sob a orientação  
da Professora Dr.<sup>a</sup> Maria Trinidad Pacherez  
Velasco

**CABEDELLO  
2023**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

A663 Araújo, Ana Paula Marques de.

Estratégias de aprendizagem para o ensino de espanhol à distância: uma revisão sistemática da literatura. /Ana Paula Marques de Araújo. - Cabedelo, 2023. 33 f. il.: Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientadora: Profª. Drª. Maria Trinidad Pacherez Velasco.

1. Estratégias de aprendizagem. 2. Ensino de espanhol. 3. Língua estrangeira. 4. Ensino à Distância. I. Título.

CDU 37:811.134.3

---

**ANA PAULA MARQUES DE ARAÚJO**

**ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESPANHOL A  
DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora, do curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Especialista. Orientadora: Professora Dr<sup>a</sup>. Maria Trinidad Pacherez Velasco


**BANCA EXAMINADORA**

MARIA TRINIDAD PACHERREZ VELASCO:67156860410  
Assinado de forma digital por MARIA TRINIDAD PACHERREZ VELASCO:67156860410  
Dados: 2024.01.11 10:01:55 -03'00'

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria Trinidad Pacherez Velasco


Orientadora – Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN

Documento assinado digitalmente  
 LUCYANA SOBRAL DE SOUZA  
Data: 10/01/2024 17:56:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Lucyana Sobral de Souza

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

Documento assinado digitalmente  
 VERONICA PEREIRA BATISTA  
Data: 09/01/2024 11:57:42-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Veronica Pereira Batista

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que tem sido a minha fonte de fé e fortalecimento ao longo deste percurso.

A cada membro querido da minha família, meus pais, irmãos, esposo e, especialmente, meus filhos, Daniel e Davi (in memoria). Vocês são meu alicerce de amor, carinho e motivação diária ao longo da minha existência.

Aos meus professores, Júlio, Kaline, Rebeca e todo corpo docente do curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, pelos ensinamentos valiosos que contribuíram para minha formação acadêmica e profissional possibilitando a conclusão desse curso de especialização.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Maria Trinidad Pacherez Velasco, professora no Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN, pelo apoio, confiança, dedicação e disponibilidade ao me guiar na realização deste trabalho.

As professoras Lucyana Sobral e Verônica Batista, por terem aceitado o convite para fazer parte da banca examinadora, pelo tempo e esforço na avaliação desse trabalho

Não posso deixar de lembrar e agradecer a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram ao longo da minha trajetória acadêmica, em especial aos meus colegas da especialização. Suas influências e apoio foram inestimáveis.

Meu muito obrigado a todos!

*"La confianza en ti mismo es el primer secreto del éxito." (Ralph Waldo Emerson)*

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|           |   |
|-----------|---|
| COVID- 19 | Coronavírus                             |
| EaD       | Educação a Distância                    |
| ELE       | Espanhol como Língua Estrangeira        |
| ID        | Identificação                           |
| ISSN      | Internacional Standard Serial Number    |
| LE        | Língua Estrangeira                      |
| LDB       | Lei de Diretrizes e Bases               |
| MEC       | Ministério da Educação                  |
| OMS       | Organização Mundial da Saúde            |
| RS        | Revisão Sistêmica                       |
| RSL       | Revisão Sistêmica da Literatura         |
| UAB       | Universidade Aberta do Brasil           |
| TIC       | Tecnologias de Informação e Comunicação |

## **LISTA DE FIGURA**

|   |    |
|---|----|
| Figura 1 - Classificação das estratégias de aprendizagem..... | 19 |
|---|----|

## **LISTA DE QUADROS**

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 - Seleção das strings de busca para a pesquisa .....  | 22 |
| Quadro 2 - Scripts de busca.....                               | 22 |
| Quadro 3 - Perguntas e motivação da pesquisa .....             | 23 |
| Quadro 4 - Critérios de inclusão e exclusão de materiais.....  | 24 |
| Quadro 5 - Revistas selecionadas para análise de artigos ..... | 25 |
| Quadro 6 - Artigos excluídos da pesquisa .....                 | 26 |

## **LISTA DE GRÁFICO**

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1 - Resultado da análise das revistas e artigos selecionados ..... | 27 |
|--|----|



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                       | 12 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO.....              | 13 |
| 2.1 O ensino de espanhol no Brasil ..... | 13 |
| 2.2 Ensino de espanhol a distância ..... | 15 |
| 2.3 Estratégias de aprendizagem .....    | 18 |
| 3. MÉTODO DA PESQUISA .....              | 20 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....          | 26 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....            | 29 |
| REFERÊNCIAS .....                        | 31 |
| ANEXO .....                              | 33 |

# **ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE ESPANHOL A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Ana Paula Marques de Araújo <sup>1</sup>

Maria Trinidad Pacherez Velasco (Orientadora)<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo propõe uma revisão sistêmica da literatura, foi realizada em revistas catalogadas entre 2013 e 2020 na Plataforma Sucupira – Capes. O foco é investigar as experiências associadas às estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol como língua estrangeira (LE) em ambientes de ensino a distância, com o intuito de identificar possíveis lacunas nesse cenário. A metodologia empregada adota os procedimentos de Kitchenham e Charters (2007) e Oliveira e Gomes (2015; 2016), estabelecendo questões, estratégias de busca, critérios de seleção e métodos de extração de dados. A pesquisa resultou na análise de 71 artigos provenientes de 10 revistas selecionadas de um conjunto inicial de 74 revistas. Essa seleção foi realizada através de palavras-chave específicas: estratégias de aprendizagem, ensino de espanhol, ensino de línguas estrangeiras, educação a distância (EaD) para localizar trabalhos vinculados à temática proposta. Destes artigos, 44 foram excluídos da análise e 27 abordavam as estratégias de aprendizagem no contexto de LE, promovendo reflexões não especificamente no eixo proposto. Notavelmente, dentro do escopo delimitado, nenhum artigo específico foi encontrado, evidenciando a necessidade de estudos mais aprofundados nesse domínio. O referencial teórico abrange diversas teorias sobre estratégias de aprendizagem, destacando as contribuições de estudiosos renomados, como Rubin (1975), Mayer (1988), Cohen (1990), e Oxford (1990). Além disso, são explorados trabalhos que abordam o ensino de espanhol como língua estrangeira (LE), e as contribuições de Maia e Mattar (2009) sobre educação a distância e as responsabilidades atribuídas aos estudantes nesse contexto. Diante da análise realizada, emerge uma clara escassez de estudos específicos sobre estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol a distância, apontando para uma lacuna significativa na produção acadêmica. A revisão sistemática da literatura delineou um cenário desafiador, destacando a relevância de futuras investigações para preencher essa lacuna e aprimorar as práticas no ensino EaD do espanhol como língua estrangeira. Como ponto relevante destaca-se que a aplicação das categorias de estratégias diretas e indiretas propostas por Oxford (1990) podem fornecer um guia abrangente para otimizar a autonomia e eficiência dos alunos nesse cenário.

Palavras-chave: Estratégias de Aprendizagem; Ensino de Espanhol; Língua Estrangeira; Ensino a Distância.

## **RESUMEN**

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Instituto Federal do Rio Grande do Norte- IFRN

En el presente artículo se propone una revisión sistemática de la literatura, realizada en revistas catalogadas entre 2013 y 2020 en la Plataforma Sucupira – Capes. El enfoque consiste en investigar las experiencias asociadas con las estrategias de aprendizaje en la enseñanza del español como lengua extranjera (LE) en entornos de educación a distancia, con el objetivo de identificar posibles lagunas en este escenario. La metodología adoptada sigue los procedimientos de Kitchenham y Charters (2007) y Oliveira e Gomes (2015; 2016), estableciendo preguntas, estrategias de búsqueda, criterios de selección y métodos de extracción de datos. La investigación resultó en el análisis de 71 artículos provenientes de 10 revistas seleccionadas de un conjunto inicial de 74 revistas. Esta selección se llevó a cabo mediante palabras clave específicas: estrategias de aprendizaje, enseñanza de español, enseñanza de lenguas extranjeras, educación a distancia (EaD) para localizar trabajos vinculados a la temática propuesta. De estos artículos, 44 fueron excluidos del análisis y 27 abordaban las estrategias de aprendizaje en el contexto de LE, promoviendo reflexiones no específicamente en el eje propuesto. Notablemente, dentro del alcance delimitado, no se encontró ningún artículo específico, evidenciando la necesidad de estudios más profundos en este dominio. El marco teórico abarca diversas teorías sobre estrategias de aprendizaje, destacando las contribuciones de estudiosos reconocidos como Rubin (1975), Mayer (1988), Cohen (1990) y Oxford (1990). Además, se exploran trabajos que abordan la enseñanza del español como lengua extranjera (LE), y las contribuciones de Maia y Mattar (2009) sobre educación a distancia y las responsabilidades atribuidas a los estudiantes en este contexto. Ante el análisis realizado, surge una clara escasez de estudios específicos sobre estrategias de aprendizaje en la enseñanza del español a distancia, señalando una laguna significativa en la producción académica. La revisión sistemática de la literatura delineó un escenario desafiante, destacando la relevancia de futuras investigaciones para llenar esta brecha y mejorar las prácticas en la enseñanza a distancia del español como lengua extranjera. Como punto relevante, se destaca que la aplicación de las categorías de estrategias directas e indirectas propuestas por Oxford (1990) puede proporcionar una guía integral para optimizar la autonomía y eficiencia de los estudiantes en este escenario.

Palabras clave: Estrategias de Aprendizaje; Enseñanza de Español; Lengua Extranjera; Educación a Distancia.

## 1 INTRODUÇÃO

No dinâmico cenário educacional contemporâneo, somos testemunhas de uma marcante revolução na forma como abordamos o ensino e aprendizagem. A transição do ensino presencial para a modalidade a distância (EaD) representa uma mudança significativa que demanda uma necessidade na compreensão das estratégias de aprendizagem, especialmente quando se trata do ensino de espanhol, que apresenta desafios distintos quando comparado a outras disciplinas. Em meio a essa evolução constante, é crucial explorar de forma minuciosa as particularidades do aprendizado dessa língua em ambientes virtuais, considerando a nova realidade que vivenciamos.

Mediante o exposto se tratará neste trabalho da incidência de temas relacionados as estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol como língua estrangeira (LE) em ambientes de ensino a distância, com o intuito de investigar as experiências vinculadas a esse conceito e identificar eventuais lacunas nesse cenário. Inicialmente, a trajetória percorrida teve como objetivo geral contextualizar a temática dentro das principais teorias relacionadas ao assunto, conceituando suas terminologias, permitindo a formulação de inferências.

Como objetivo específico analisar criticamente as publicações presentes na Plataforma Sucupira – Capes entre os anos de 2013 e 2020, relacionadas ao ensino de espanhol como língua estrangeira. Explorar trabalhos que abordam o ensino de espanhol como língua estrangeira (LE), apresentando as perspectivas e contribuições de Maia e Mattar (2007) sobre educação a distância e as responsabilidades dos estudantes nesse contexto. Destacar a escassez de estudos específicos sobre estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol ressaltando a relevância de futuras investigações para preencher possíveis lacuna e aprimorar as práticas no ensino EaD do espanhol como língua estrangeira.

O problema da pesquisa surge de questionamentos sobre como essas estratégias são aplicadas, sua eficácia e se existem diferenças na implementação entre o ensino presencial e a modalidade a distância. A importância dessa temática reside na necessidade de explorar as particularidades do aprendizado do espanhol em ambientes virtuais, considerando os desafios e oportunidades proporcionados pela EaD.

No percurso metodológico, será adotada uma abordagem de revisão sistêmica da literatura, utilizando os procedimentos recomendados por Kitchenham e Charters (2007) e Oliveira e Gomes (2015; 2016). A seleção criteriosa de artigos permitirá analisar as estratégias de aprendizagem no contexto do ensino de Espanhol a distância. A escolha dessa abordagem

metodológica é respaldada pela necessidade de compilar e analisar as contribuições já existentes na literatura sobre o tema, e identificar possíveis lacunas, fornecendo assim, uma base sólida para a compreensão do panorama educacional.

Para embasar e enriquecer a discussão, alicerçamos nas ideias de autores como Rubin (1975), Cohen (1990), y Oxford (1990) Maia e Mattar (2007), Lei Nº 11.161, LDB (1996) entre outros que contribuíram de maneira efetiva para esclarecer e compreender a temática em questão.

A relevância desta investigação torna-se evidente por constituir-se em uma base de dados que promove orientação a respeito de temas e campos de investigação que carecem de estudos mais aprofundados no contexto das estratégias de ensino de língua espanhola como língua estrangeira no Brasil, a distância

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

No referencial teórico, serão abordados três principais tópicos interligados. Inicialmente, será discutido o crescimento do ensino de espanhol no Brasil desde a década de 90, destacando fatores como relações comerciais, presença de empresas espanholas e impacto cultural. Em seguida, será analisada a implementação do ensino de espanhol nas escolas brasileiras, com ênfase na Lei Nº 11.161/2005 e na mudança de status da língua espanhola na legislação educacional.

Posteriormente, será explorado o ensino de espanhol a distância, especialmente no contexto da Educação a Distância (EaD), considerando a relevância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e os desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

Por fim, serão discutidas estratégias de aprendizagem, destacando a evolução histórica, a classificação proposta por Oxford e sua aplicação no ensino de espanhol a distância. Esses aspectos constituem um panorama abrangente, abordando o progresso do ensino de espanhol no contexto da Educação a Distância (EaD). Serão examinadas suas implicações legais, os desafios específicos relacionados à adaptação ao ambiente virtual e a implementação de estratégias eficazes para a aprendizagem da língua espanhola nesse cenário educacional

### **2.1 O ensino de espanhol no Brasil**

Ao analisar a situação do ensino da língua espanhola no Brasil, é perceptível um notável crescimento que teve início na década de 90, impulsionado por diversos fatores.

Primeiramente, é relevante ressaltar o aumento das relações comerciais entre o Brasil e os países latino-americanos de língua espanhola como um fator primordial. Em segundo lugar, a presença de diversas empresas e instituições espanholas no Brasil desempenhou um papel crucial nesse crescimento. Adicionalmente, o impacto da cultura espanhola exerce uma influência significativa, impulsionando e promovendo o mercado do ensino dessa língua.

Assim, torna-se evidente que os três fatores gerados pela globalização conferiram prestígio à língua espanhola, ao mesmo tempo em que valorizaram a cultura hispânica. Isso também se deve ao interesse crescente das pessoas em buscarem novas informações e conhecimentos. O Brasil, para além das influências diretas da Espanha, estabelece uma conexão cultural através de suas fronteiras com países hispano-americanos, cuja língua oficial é o espanhol. Essa aproximação e afinidade manifestam-se por meio da música, literatura, culinária e outras expressões artísticas e culturais.

Kraviski (2007, p.12) destaca: "Geralmente, as pessoas entendem cultura como as tradições e costumes de uma determinada comunidade, a maneira de viver e seus valores morais. Entretanto, o que mais representa a cultura de um povo é a sua língua". Nesse sentido, a relevância do ensino de espanhol no Brasil é também influenciada culturalmente pelos países da América Latina, assim como pela própria Espanha. A aprendizagem do espanhol não é apenas uma habilidade linguística, mas um meio para promover a compreensão e o diálogo entre diferentes realidades culturais, contribuindo para uma formação mais ampla e enriquecedora dos estudantes brasileiros.

Adicionalmente, ao explorarmos a implementação do ensino de espanhol nas escolas brasileiras, podemos inferir que a Lei Nº 11.161, criada em 05 de agosto de 2005, representou um marco significativo ao aprovar o ensino do espanhol na educação básica de todo o Brasil, embora sua efetiva implementação tenha ocorrido apenas em 2010. Esta legislação representou um ponto de virada, conferindo à língua espanhola o reconhecimento e a relevância que por muito tempo lhe foram negados. Assim, ao integrar o espanhol na educação básica, a legislação não apenas ampliou as oportunidades educacionais, mas também fortaleceu os laços culturais entre o Brasil e os países de língua espanhola, alinhando-se à visão de Kraviski (2007) sobre a intrínseca ligação entre língua e cultura.

A promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 desempenhou um papel crucial ao conferir às línguas estrangeiras modernas, incluindo o espanhol, uma importância

que anteriormente lhes era negada, sendo considerada matéria de menor relevância. Com a LDB e a Lei 11.161/2005, a língua espanhola passou a ser equiparada a qualquer outra disciplina do currículo escolar, sendo vista como um elemento crucial para a formação do indivíduo.

A implementação da Lei 11.161/2005 trouxe consigo a obrigatoriedade da oferta do ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (ELE) no processo de formação do aluno. Essa medida não apenas diversificou as opções educacionais, mas também criou oportunidades para que, através da aprendizagem dessa língua, os estudantes pudessem se conectar com o âmbito continental. Esse contato mais próximo com outras culturas não apenas facilita a compreensão dos eventos ao redor, mas também proporciona uma visão mais ampla sobre problemas sociais e costumes diversos.

Consequentemente, a língua espanhola passou a integrar diversos currículos de nível superior, além de ser incorporada à grade curricular do ensino fundamental e médio em muitas instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, tanto em ambientes presenciais quanto a distância. Essa inclusão não apenas atende às exigências legais, mas também promove a formação de indivíduos culturalmente mais ricos e preparados para a interação em um mundo globalizado.

## **2.2 Ensino de espanhol a distância**

Com o advento da internet, a Educação a Distância (EaD) começou a passar por transformações significativas. Dentro desse modelo educacional, as universidades passaram a oferecer cursos superiores a distância. No Brasil, uma importante iniciativa nesse sentido foi a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.

A UAB é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com universidades federais e estaduais, institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e outras instituições públicas, foi instituída em 2005, e desde então tem desempenhado um papel crucial na democratização do acesso ao ensino superior no país. A UAB foi criada com o objetivo de expandir e interiorizar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Educação a Distância (EaD), abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Integrando-se a essa evolução educacional, o ensino da língua espanhola ganha destaque como um componente valioso nesse contexto. A oferta de cursos superiores a distância não apenas abre portas para uma formação universitária mais acessível, mas também possibilita aos estudantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades linguísticas, incluindo o espanhol.

Com o advento do flagelo da pandemia do COVID-19, causado pelo vírus SARS-CoV-2, que é uma doença respiratória que se tornou uma pandemia global desde seu surgimento em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu notificações sobre múltiplos casos de pneumonia na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, República Popular da China. Esses casos levantaram preocupações devido a uma nova variante de coronavírus, até então desconhecida em seres humanos. Essa cepa emergente desencadeou uma série de eventos que resultaram na pandemia global de COVID-19.

Como medidas de proteção foram incluídas práticas de higiene, como lavagem frequente das mãos, uso de máscaras faciais, distanciamento social e, em muitos casos, lockdowns e quarentenas para conter a propagação do vírus. A transmissão desse vírus ocorre principalmente por meio de gotículas respiratórias quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala, sendo também possível a contaminação por contato com superfícies contaminadas.

O Ministério da Educação vem publicando Portarias desde o dia 18 de março, que vêm sendo constantemente atualizadas para regular as atividades dos cenários escolares da Educação Básica e Superior, a exemplo das Portarias 343, 345, 356 e 473, suspendendo as aulas presenciais e indicando em caráter emergencial a Educação remota. Outro documento publicado foi a Medida Provisória 934 de 1 de abril de 2020 [...] determinando que a suspensão das atividades escolares presenciais fosse prorrogada pelo período de mais sessenta dias (Alves, 2020, p. 351).

Diante dessa cenário global os impactos na educação foram profundos, levando a necessidade de distanciamento social, com isso as aulas presenciais foram suspensas e as instituições de ensino foram desafiadas a se adaptarem rapidamente ao ambiente remoto para garantir a continuidade do processo educativo. A transição para o ensino remoto tornou-se uma necessidade premente para evitar a interrupção do semestre letivo e para garantir que os estudantes não fossem prejudicados em seu progresso acadêmico, dessa forma, surge o “ensino remoto” como uma solução rápida e adaptada para dar continuidade as aula, sendo que em ambiente diferente do presencial, não o bastante isso, é fundamental ressaltar a distinção entre ensino remoto e o ensino a distância, pois não compartilham a mesma estrutura.

O ensino remoto representa uma solução temporária para manter práticas pedagógicas, ocorrendo por meio da internet. Em contrapartida, o ensino a distância (EaD) é concebido e planejado de forma a integrar todas as dimensões educacionais por meio de métodos tecnológicos, como plataformas de atividades, monitoramento, apoio de tutores e aulas gravadas, conforme destacado por Joye, Moreira e Rocha (2020).

Os debates em torno do que constitui ou como deveria ser a Educação a Distância são vastos. Contudo, alguns pontos convergentes frequentemente abordam seu conceito, enfocando



particularmente o papel do tempo e do espaço como características distintivas da EaD, as quais também delineiam diferenças significativas em relação à educação presencial. Dessa forma, a EaD pode ser compreendida como

uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem a partir da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes (Chermann; Bonini, 2000, p. 17).

A partir desse conceito, torna-se evidente que a Educação a Distância (EaD) apresenta distinções em relação à educação presencial. Um exemplo notável é a forma como ela é apresentada aos alunos, ocorrendo por meio de um ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, destaca-se a maneira peculiar como ocorre a aprendizagem dos educandos, onde a mediação assume um papel imprescindível nesse processo.

Diante desse contexto, ensinar e aprender uma língua estrangeira tornou-se um desafio ainda maior no cenário em que vivemos, uma vez que transferir todas as interações e envolvimento de uma sala de aula para o meio tecnológico não é uma tarefa fácil. Desse modo, os alunos não apenas necessitam compreender as nuances da língua estrangeira, mas também as técnicas e abordagens específicas para extrair o máximo proveito do ambiente virtual.

Segundo Maia e Mattar (2007), o aluno virtual apresenta características distintas em relação ao estudante de cursos presenciais, pois não se encontra obrigado a estar fisicamente presente na instituição educacional diariamente. Sendo assim, a autonomia do aprendiz torna-se uma habilidade crucial, onde a capacidade de gerir o próprio progresso se torna tão importante quanto a própria língua estudada. No contexto da (EaD), a aprendizagem de espanhol é potencializada quando consideramos a importância das estratégias específicas para o ambiente virtual. A autonomia do aluno na EaD não se limita apenas à gestão do tempo e do progresso no conteúdo, mas também envolve a aplicação eficaz de estratégias de aprendizagem nesse contexto.

Portanto, a educação a distância não apenas redefine a dinâmica do ensino, mas também destaca a importância de estratégias de aprendizagem adaptadas ao contexto online, promovendo uma relação mais autônoma e reflexiva do discente com o conhecimento, especialmente no aprendizado do espanhol. Essa abordagem alinha-se com as transformações sociais e tecnológicas, proporcionando uma experiência educacional mais eficaz e personalizada.

### 2.3 Estratégias de aprendizagem

O emprego de estratégias de aprendizagem remonta à antiguidade, quando os contadores de histórias valiam-se de recursos mnemônicos<sup>3</sup> para recordar passagens textuais. Essa prática ancestral reflete não apenas a busca por eficácia na transmissão do conhecimento, mas também a compreensão intuitiva da importância da memória e da narrativa como ferramentas educacionais fundamentais ao longo da história da humanidade.

Em 1970, o campo de pesquisa sobre estratégias de aprendizagem teve sua origem com um artigo escrito por Rubin<sup>4</sup> em 1975. Nessa época, o ensino de línguas estava passando por mudanças, e a curiosidade sobre o que fazia um aluno ser bem-sucedido na aprendizagem de idiomas começou a tomar forma. O artigo escrito por Rubin (1975), explorou as possibilidades de que alunos com desempenho menos eficiente na aprendizagem de línguas, poderiam se beneficiar ao serem treinados nas estratégias empregadas pelos alunos proficientes e bem sucedidos.

Conforme Cohen (2010) relata, Rubin investigou que os alunos proficientes em línguas podiam ensinar a outros alunos com desempenho menos eficiente, concentrando-se nas estratégias que eles empregavam para obter sucesso na aprendizagem de idiomas. Essa abordagem inovadora envolveu a observação direta nas aulas de línguas estrangeiras (francês, alemão e espanhol), na qual, havia interações entre Rubin com os estudantes por meio de análises das anotações desses alunos bem sucedidos na aprendizagem. Portanto, a ideia de ensinar estratégias como um meio de capacitar e melhorar o desempenho dos alunos na aprendizagem de línguas, ganhou destaque impulsionando um grande interesse na pesquisa sobre estratégias de aprendizagem (Rubin, 1975, 1987; Cohen, 1998).

Para Cohen (2010, p. 682), as estratégias de aprendizagem de línguas podem ser definidas como “pensamentos e ações, engajadas conscientemente pelos alunos para ajudá-los a aprender e utilizar a linguagem em geral e na realização de tarefas de uso específico da língua”. Já segundo Oxford (1990, p. 1) “as estratégias são ferramentas que contribuem para a aprendizagem de línguas, para o desenvolvimento da competência comunicativa e para a autonomia do aluno”.

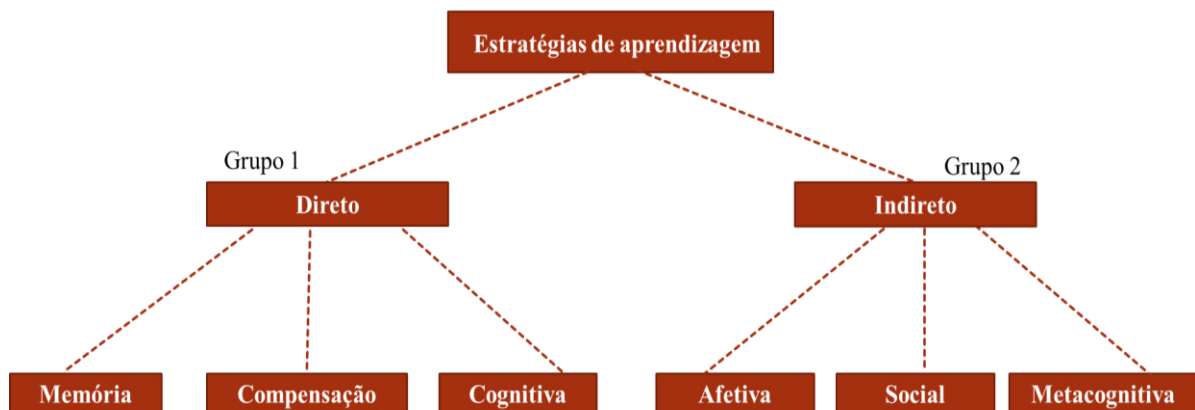
---

<sup>3</sup> Mnemônico é um conjunto de técnicas utilizadas para auxiliar o processo de memorização. Consiste na elaboração de suportes como os esquemas, gráficos, símbolos, palavras ou frases relacionadas com o assunto que se pretende memorizar. Disponível em <https://www.significados.com.br/menmonico>

<sup>4</sup> Elaine K. Rubin é uma renomada pesquisadora na área de ensino de línguas, especificamente no estudo das estratégias de aprendizagem. Seu trabalho pioneiro nesse campo teve um impacto significativo no desenvolvimento de pesquisas e práticas relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas

Para um maior nível de compreensão sobre estratégias de aprendizagem, nos basearemos nos estudos de Oxford (1990) que empregou o termo *estratégias de aprendizagem* tanto como referência à aprendizagem quanto ao uso. Oxford (1990) propõe uma classificação abrangente das estratégias de aprendizagem em seis categorias distintas: *memória, cognitiva, compensação, afetiva, social e metacognitiva*. Estas categorias são organizadas em dois grupos principais: estratégias diretas e indiretas. A classificação entre diretas e indiretas está relacionada à influência que exercem no processo de aprendizagem e uso da língua.

Figura 1 - Classificação das estratégias de aprendizagem



Fonte: Elaborado pela autora

Segundo Oxford (1990), as estratégias diretas estão diretamente ligadas ao contato com a língua-alvo, seja por meio de conteúdos, atividades, tarefas específicas ou situações de ensino/aprendizagem. Elas são subdivididas em três grupos: estratégias de memória (mnemônicas), relacionadas ao armazenamento e recuperação de informações; estratégias cognitivas, envolvendo passos, operações e técnicas específicas para aprendizagem ou uso da língua; e estratégias de compensação, referem-se a abordagens que os aprendizes de segunda língua utilizam para superar as limitações do seu conhecimento linguístico quando estão se comunicando. Isso ocorre em situações em que o conhecimento do aluno na segunda língua não é totalmente suficiente para expressar uma ideia ou compreender completamente a mensagem do interlocutor

Por outro lado, Oxford (1990) diz que as estratégias indiretas não estabelecem contato direto com a língua-alvo, sendo focadas no gerenciamento da aprendizagem e aspectos sociais e afetivos. Elas são divididas em estratégias metacognitivas, relacionadas ao planejamento,

administração e avaliação da aprendizagem; estratégias afetivas, ligadas ao controle e avaliação de aspectos emocionais; e estratégias sociais, referentes à interação social. A proposta de Oxford (1990) quando levada para o ensino de espanhol a distância pode ser eficaz para promover uma aprendizagem mais autônoma e eficiente.

Autores como Wenden (1987) e Chamot (2005) corroboram nessa linha de estudo apontando a importância de estratégias de aprendizagem no desenvolvimento linguístico. A aplicação de estratégias diretas, como a memória mnemônica, pode potencializar a retenção de vocabulário, enquanto estratégias cognitivas, destacadas por Oxford, encontram respaldo em estudos de aprendizado ativo (Chamot, 2005).

A adaptação ao contexto virtual é respaldada por autores como Warschauer (1997), que destaca a transformação digital na educação, e Garrison (2009), que aborda a comunidade de aprendizagem online. Estratégias indiretas, como as metacognitivas, são respaldadas por Paris e Winograd (1990) ao enfatizar a autorregulação no processo educacional.

Nesse sentido, a implementação dessas estratégias no ensino de espanhol a distância visa atender à complexidade do ambiente virtual, promovendo uma aprendizagem mais efetiva e autônoma. A convergência de teorias e estudos respalda a relevância dessas estratégias no contexto contemporâneo de ensino de línguas.

### **3 MÉTODO DA PESQUISA**

Esta pesquisa empregou uma abordagem de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) seguindo os procedimentos de identificação de materiais e modelos delineados por Kitchenham e Charters (2007), bem como Oliveira e Gomes (2015; 2016). A Revisão Sistemática (RS) é uma abordagem de estudo secundário que adota um processo de pesquisa metodicamente estruturado para identificar, analisar e interpretar de maneira imparcial e, em certa medida, as evidências disponíveis relacionadas a um conjunto específico de questões já pesquisadas em estudos primários, com o objetivo específico de integrar e sintetizar as evidências relacionadas e também identificar outras lacunas (Kitchenham; Charters, 2007).

O processo de Revisão Sistemática (RSL) compreende três etapas centrais: Planejamento da Revisão, Execução da Revisão e Divulgação dos Resultados (Kitchenham; Charters, 2007). A etapa de planejamento visa determinar a necessidade real, ou seja, a motivação por trás da realização da RSL. Uma vez que a necessidade de realizar uma RSL é identificada, o protocolo de revisão é elaborado, tornando-se um componente essencial para a execução do processo. O protocolo define as questões de pesquisa, a estratégia a ser empregada

na condução do (RSL), os critérios para a seleção dos estudos e o método de extração e síntese dos dados (Kitchenham; Charters, 2007).

Na fase de condução da revisão sistemática (RS) após a validação do protocolo, ocorre a identificação dos estudos primários por meio da estratégia de busca definida no protocolo. Uma vez identificados, os estudos passam por um processo de seleção que envolve critérios de inclusão e exclusão, juntamente com critérios de qualidade, que são especialmente relevantes. Os dados dos estudos incluídos são extraídos e sintetizados em formulários de extração de dados são empregados para coletar informações necessárias para responder às perguntas de pesquisa da revisão, facilitando análises e a síntese dos resultados subsequentemente (Kitchenham; Charters, 2007).

A fase final do processo de (RSL) envolve a redação dos resultados da revisão, que posteriormente podem ser compartilhados com partes interessadas ou potenciais interessados (Kitchenham; Charters, 2007).

Como bem relatado anteriormente, foi desenvolvido um protocolo de RSL que incorporou os termos de pesquisa (conforme demonstrado no Quadro 1), resultando na criação de *scripts* que foram utilizados na pesquisa (conforme exemplificado no Quadro 2). Os resultados extraídos dos materiais coletados foram direcionados para abordar as perguntas iniciais da pesquisa, como indicado no (Quadro 3).

É importante ressaltar que (RSL) foi empregada nesta pesquisa como um procedimento metodológico, pois possibilita a identificação, avaliação e interpretação abrangente de todas as pesquisas que são essenciais para uma determinada questão de pesquisa ou fenômeno de interesse (Oliveira; Gomes, 2015; Kitchenham; Charters, 2007). Nesse contexto, os estudos individuais que contribuem para uma RSL são denominados estudos primários, enquanto a revisão sistemática em si é considerada uma forma de estudo secundário (Oliveira; Gomes, 2015; Marshall; Brereton, 2013).

Seguindo essa abordagem, a RSL conduzida neste estudo passou essencialmente por três fases distintas:

1. Identificação dos materiais nas bases de dados: plataforma SUCUPIRA.
2. Análise dos títulos, resumos, e conclusões dos estudos.
3. Leitura completa dos artigos selecionados.

Para alcançar o objetivo deste estudo, foi meticulosamente selecionados os materiais que mais contribuíram para a compreensão e a síntese das evidências relevantes. Para a

execução da primeira etapa da pesquisa, foram selecionadas as strings ou palavras-chaves, necessárias conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 - Seleção das strings de busca para a pesquisa

| <b>1ª ORDEM</b>                    | <b>2ª ORDEM</b>   | <b>3ª ORDEM</b>                   |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|
| <i>Estratégias de aprendizagem</i> | <i>Ensino de espanhol; Ensino de línguas estrangeiras; Espanhol; Língua Espanhola; Espanhol como língua estrangeira; ELE;</i> | <i>Educação a distância (EaD)</i> |

Fonte: Elaboração própria, com base em Oliveira e Gomes, 2015

Após a seleção das strings realizou-se as buscas nas revistas selecionadas na plataforma scupira, conforme se expõe no quadro 2.

Quadro 2 -Scripts de busca

| <b>ID</b>  | <b>Script de busca</b>  |
|------------|---|
| <i>SI5</i> | <i>("Estratégias de ensino") AND ("Ensino de espanhol") OR ("Ensino de línguas estrangeiras") OR ("Língua Espanhola") OR ("Espanhol como língua estrangeira") AND ("Espanhol") OR ("ELE") AND ("Educação a distância" EaD) AND (year&gt;=2017).<sup>6</sup></i> |

Fonte: Elaboração própria, com base em Oliveira e Gomes, 2015

É importante frisar que alguns questionamentos surgiram e motivaram para a realização desta pesquisa. A ênfase na consciência dessas estratégias destaca a importância de compreender não apenas o conteúdo aprendido, mas também o processo de aprendizagem em si. Diversos estudiosos dedicam-se no estudo das estratégias de aprendizagem no contexto do ensino de línguas estrangeiras, evidenciando a importância desse campo. Teóricos como: Rubin, (1975); Mayer, (1988); Cohen, (1990); O'Malley e Chamot, (1990); Oxford, (1990)

<sup>5</sup> É a codificação para Script 1 (S1).

<sup>6</sup> Significados dos termos usados no script de busca: Uso implícito do operador **AND** para recuperar artigos que contenham todas as palavras-chave inseridas. A inclusão de "**OR**" usado para ampliar os resultados, encontrando artigos que contenham pelo menos uma das palavras-chave. **Parênteses** () para buscas complexas e as **Aspas duplas** "" para termos exatos. Nesse contexto, "**year**" representa um valor que corresponde a um ano, e "**>=** 2017" significa "maior ou igual a 2017".

contribuem para a compreensão dessas estratégias, refletindo a diversidade e interesse na temática.

Assim, questionou-se a integração de estratégias de aprendizagem no ensino do espanhol a distância com a finalidade de investigar as experiências vinculadas a esse conceito e identificar eventuais lacunas nesse cenário. Adicionalmente, foram esclarecidas as motivações subjacentes a essas indagações, conforme detalhado no Quadro 3.

Quadro 3 - Perguntas e motivação da pesquisa

| ID <sup>7</sup> | Perguntas  | Motivação  |
|-----------------|--|--|
| P1 <sup>8</sup> | <i>Como são aplicadas as estratégias de aprendizagem no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) a distância?</i>  | <i>Analisar a aplicação e eficácia das estratégias de aprendizagem no contexto específico do Ensino de Espanhol a distância.</i>   |
| P2              | <i>Existem diferenças na implementação de estratégias de aprendizagem entre o ensino presencial e o ensino a distância (EaD) no contexto do ensino de espanhol)?</i> | <i>Investigar se há variações na implementação de estratégias de aprendizagem entre o ensino presencial e a modalidade a distância, especificamente no contexto do ensino de espanhol.</i> |

Fonte: Elaborado pela autora.

Após a elaboração das perguntas e as respectivas motivações, foi realizada as buscas de materiais que ocorreram apenas em ambientes online dos periódicos científicos classificados pelo sistema Qualis<sup>9</sup> da Plataforma Sucupira<sup>10</sup>– Capes na área de Educação e Ensino, com estratos de qualidade (A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C)<sup>11</sup> no período entre 2013-2020.

Para a condução da pesquisa, definiu-se os critérios específicos de inclusão e exclusão que foram adotados para assegurar uma maior acessibilidade e otimização desses trabalhos à comunidade acadêmica. Assim, revistas com idiomas distintos do português, aquelas disponíveis apenas em formato impresso, e as que apresentavam links corrompidos ou

<sup>7</sup> É o Índice de Identificação (ID)

<sup>8</sup> P1 é a codificação para o termo **Pergunta** 1 (P1) e assim conforme as numerações em sequência para as demais perguntas (P2, P3).

<sup>9</sup> Qualis na plataforma sucupira é o módulo que permite a classificação e consulta ao Qualis das áreas, bem como a divulgação dos critérios utilizados para classificação de periódicos

<sup>10</sup> <https://sucupira.capes.gov.br>

<sup>11</sup> Estratificação da qualidade dessa produção é realizada de forma indireta. O Qualis afere a qualidade dos artigos, a partir da análise de qualidade dos veículos de divulgação (periódicos científicos), além de outros tipos de produção, como a Artística.

inexistentes foram excluídas da catalogação, estabelecendo mais uma delimitação para este estudo.

A aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, conforme delineado no protocolo da RSL, resultou na identificação de 74 revistas com endereços online acessíveis, entre elas, 10 artigos foram extraídos para análise. Posteriormente, cada link encontrado foi acessado, e a busca foi realizada por meio dos *scripts*, conforme apresentado no (Quadro 2). É relevante ressaltar que o protocolo de (RSL) estabeleceu critérios claros de inclusão e exclusão contribuindo para as análises ao longo das fases da RSL, mantendo apenas aqueles que atendiam aos critérios estabelecidos. Esses critérios são fundamentais para garantir a consistência e a relevância dos materiais selecionados para a pesquisa, ajudando a definir os limites da busca e assegurar a qualidade e a pertinência dos artigos incluídos. O (Quadro 4) apresenta as seguintes descrições, critérios de inclusão e exclusão, ID e descrição. O ID identifica o termo inclusão sendo incluídos para análise os artigos do I1 ao I4, e excluídos do E1 ao E5, na descrição há os critérios para a seleção dos artigos.

Quadro 4 - Critérios de inclusão e exclusão de materiais

| <b>Critérios</b> | <b>ID</b> | <b>Descrição</b>   |
|------------------|-----------|--|
| <i>Inclusão</i>  | <i>I1</i> | <i>Artigos publicados em periódicos nacionais</i>                |
|                  | <i>I2</i> | <i>Artigos publicados em periódicos online</i>                   |
|                  | <i>I3</i> | <i>Artigos publicados em periódicos classificados com Qualis</i> |
|                  | <i>I4</i> | <i>Artigos indexados na área Educação ou Ensino</i>              |
| <i>Exclusão</i>  | <i>E1</i> | <i>Artigos publicados antes ou depois de 2013-2020</i>           |
|                  | <i>E2</i> | <i>Link de acesso ao periódico corrompido ou inexistente</i>     |
|                  | <i>E3</i> | <i>Artigos em idiomas diferentes do português</i>                |
|                  | <i>E4</i> | <i>Artigos impressos</i>   |
|                  | <i>E5</i> | <i>Artigos publicados sem classificação Qualis</i>               |

Fonte: Elaborado pela autora.

Adicionalmente, utilizando os critérios predefinidos, desenvolveu-se uma planilha para a sistemática organização dos artigos sobre estratégias de ensino do espanhol. Utilizou-se a plataforma sucupira que viabiliza consultas on-line de publicações qualificadas (Qualis-Periódicos da Capes). Nessa busca, usou-se o script de busca do (Quadro 2): Estratégias de



ensino, Ensino de espanhol, Ensino de línguas estrangeiras, Língua Espanhola, Espanhol como língua estrangeira, Espanhol, ELE, Educação a distância - EaD, esses termos foram procurados em português.

Como resultado de busca para leitura prévia, foram localizados (71) artigos, dos quais (44) não atendiam os requisitos e/ou critérios de inclusão e exclusão (27) abrangeram uma ampla gama de temas relacionados ao ensino de língua espanhola, com ênfase em diversas abordagens: pedagógicas, tecnologias educacionais, métodos de ensino, estratégias de aprendizagem e a influência de contextos específicos, como a pandemia, porém nenhum dos artigos aborda explicitamente as estratégias de aprendizagem no contexto do ensino de espanhol a distância, sendo crucial reconhecer a relevância desse tema.

A organização das revistas selecionadas para análise dos artigos escolhidos foi estruturada na planilha (Quadro 5). Em cada coluna, foram registradas informações específicas relacionadas às revistas analisadas, tais como ISSN, denominação das revistas, área de avaliação e estratos de qualidade ao longo dos anos abrangidos pela pesquisa.

Quadro 5 - Revistas selecionadas para análise de artigos

| <b>ISSN</b> | <b>Revista</b>   | <b>Área de avaliação</b> | <b>Qualis</b> | <b>Ano</b>  |
|-------------|--|--------------------------|---------------|-------------|
| 2447-1801   | <i>Revista brasileira de educação profissional e tecnológica</i> | <i>Ensino</i>            | <i>A2</i>     | <i>2016</i> |
| 2526-8449   | <i>Linguagens, educação e sociedade</i>                          | <i>Educação</i>          | <i>A3</i>     | <i>2020</i> |
| 2526-4478   | <i>Revista Cbtecle</i>   | <i>Educação</i>          | <i>B1</i>     | <i>2019</i> |
| 2525-3425   | <i>Revista LínguaTec</i>   | <i>Ensino</i>            | <i>B3</i>     | <i>2020</i> |
| 2447-3529   | <i>Revista EntreLinguas</i>                                      | <i>Educação</i>          | <i>A2</i>     | <i>2020</i> |
| 1984-7726   | <i>Letras de hoje (online)</i>                                   | <i>Ensino</i>            | <i>A1</i>     | <i>2018</i> |
| 2594-9004   | <i>Revista docência e cibercultura</i>                           | <i>Educação</i>          | <i>B1</i>     | <i>2020</i> |
| 2317-1073   | <i>Trem de Letras</i>  | <i>Educação</i>          | <i>B2</i>     | <i>2020</i> |
| 2447-6943   | <i>Cadernos de educação - ufpel (online)</i>                     | <i>Educação</i>          | <i>A2</i>     | <i>2018</i> |
| 1981-8106   | <i>Educação: teoria e prática</i>                                | <i>Educação</i>          | <i>A2</i>     | <i>2018</i> |

Fonte: Elaborado pela autora (2023), com dados da Plataforma Sucupira – Capes

A diversidade representada por estas revistas, tanto em termos de áreas de avaliação quanto de qualificações Qualis, promove uma visão ampla do panorama acadêmico relacionado ao ensino de língua espanhola. A análise desses dados contribuiu significativamente para a compreensão do contexto no qual os artigos foram publicados, permitindo uma avaliação crítica da qualidade das fontes utilizadas nesta pesquisa. Essa base sólida estabelecida pela organização das revistas, serve como ponto de partida essencial para os resultados e discussões subsequentes, fornecendo estrutura para a interpretação dos dados coletados

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o que foi apresentado no (Quadro 4), esta pesquisa utilizou determinados critérios para inclusão ou exclusão das revistas a serem examinadas. Nesse contexto, apresentam-se no (Quadro 6) os dados quantitativos referentes aos artigos que não atenderam os critérios de inclusão, sendo excluídos da análise.

Quadro 6 - Artigos excluídos da pesquisa

| Critérios de Exclusão | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| E1                    | 20         |
| E2                    | 2          |
| E3                    | 6          |
| E4                    | 3          |
| E5                    | 13         |
| Total                 | 44         |

Fonte: Elaborado pela autora

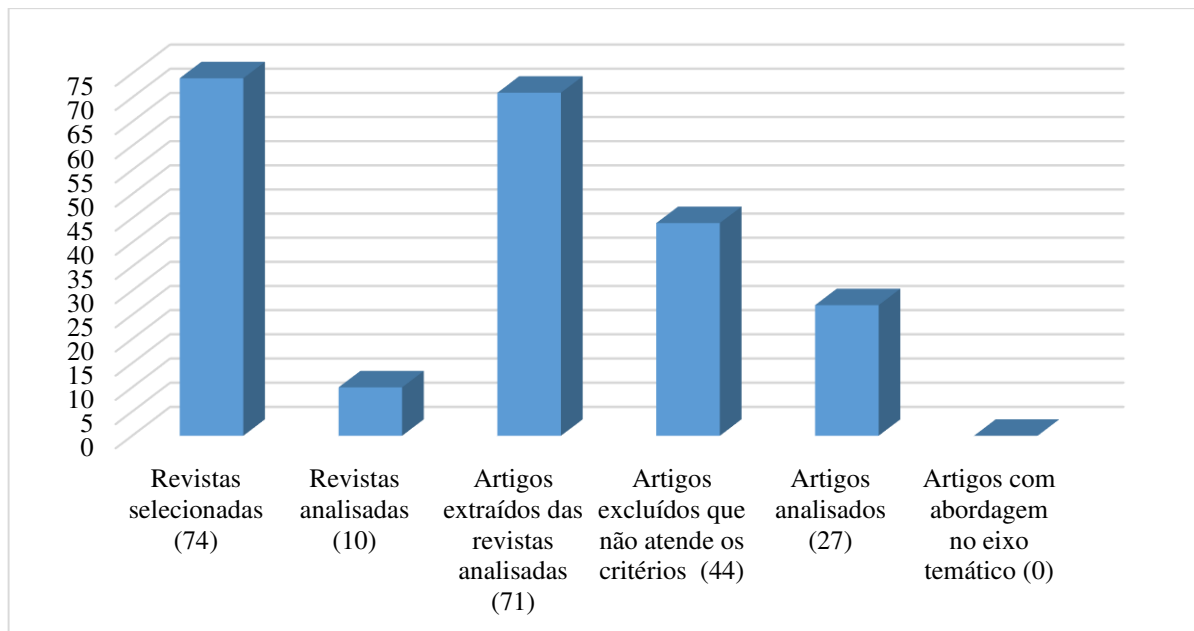
À luz das informações apresentadas, observa-se que, dentro do conjunto inicial de 74 revistas, somente 10 foram devidamente submetidas a uma análise rigorosa, alinhada aos critérios previamente estabelecidos para inclusão. O processo de determinar quais revistas seriam consideradas para análise marcou o início da investigação, sendo que, em seguida, foi empregada a técnica de busca, por meio de conjuntos específicos de termos, conhecidos como "*strings*".

Em um primeiro momento, procedeu-se à obtenção de acesso aos endereços online das 74 revistas identificadas, fazendo uso das ferramentas de busca disponibilizadas por cada

plataforma. A estratégia de busca adotada consistiu na aplicação de script específico: (“Estratégias de ensino”) AND (“Ensino de espanhol”) OR (“Ensino de línguas estrangeiras”) OR (“Língua Espanhola”) OR (“Espanhol como língua estrangeira”) AND (“Espanhol”) OR (“ELE”) AND (“Educação a distância” EaD) AND (year >=2017).

Nesse contexto, ao alcançar esta etapa do processo de investigação, o resultado revelou-se surpreendente. Entre as revistas previamente selecionadas para análise, não foi identificado nenhum trabalho que abordasse os eixos temáticos, Estratégias de Aprendizagem, Ensino de Espanhol, Ensino a Distância: conforme evidenciado pelo gráfico 1.

Gráfico 1 - Resultado da análise das revistas e artigos selecionados



Fonte: Elaborado pela autora

Essa constatação direciona nosso olhar para a escassez de produções científicas que investiguem simultaneamente essas temáticas específicas. Este cenário incita à reflexão sobre a necessidade de ampliação do corpus de pesquisa ou, possivelmente, a exploração de novas abordagens para compreender e explorar as interseções entre Estratégias de Aprendizagem, Ensino de Espanhol e Ensino a Distância no contexto acadêmico.

O cenário educacional contemporâneo testemunhou uma mudança significativa em direção ao ensino a distância, impulsionado por avanços tecnológicos e necessidades emergentes. No contexto específico do ensino de língua espanhola, a transição para ambientes virtuais trouxe consigo uma série de desafios e oportunidades. Entre esses desafios, destaca-se

a necessidade de explorar e desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes que se alinhem às particularidades do ensino a distância.

Nesse contexto, conforme indicado por Lévy (2001), a Internet proporcionou novas formas de interação através de diversas ferramentas, onde o conhecimento é moldado por meio de intercâmbios de experiências e pela disseminação de uma cultura emergente, a cibercultura<sup>12</sup>. Nessa perspectiva, a construção do aprendizado torna-se expansiva, permitindo que os conteúdos, anteriormente restritos e predeterminados, ultrapassem fronteiras, explorando novos territórios.

A influência dos elementos tecnológicos na sociedade tem modificado a maneira como as pessoas se comunicam, interagem e constroem conhecimento. "Atualmente, somos praticamente moldados pelas novas tecnologias" Nova e Alves (2002, p.1). Essa dinâmica de transformação é ainda mais evidente quando consideramos a influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na sociedade, alterando fundamentalmente a comunicação, interação e construção do conhecimento. Como expresso por Nova e Alves (2002), estamos, na contemporaneidade, praticamente moldados pelas novas tecnologias, e as TIC se tornam ferramentas indispensáveis para a geração e construção do conhecimento.

Ao aplicar essa perspectiva ao ensino de espanhol a distância, emerge a importância de reconhecer o papel crucial das estratégias de aprendizagem. Visto que, as estratégias de aprendizagem tornam-se ferramentas essenciais para que os alunos superem desafios como a ausência de interações presenciais regulares, a necessidade de gerenciar seu próprio tempo de estudo e a utilização efetiva das tecnologias disponíveis. Ao reconhecer a importância dessas estratégias, os educadores podem desenvolver abordagens pedagógicas que capacitam os alunos a enfrentar os desafios do ensino a distância, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais eficaz e adaptado à dinâmica virtual.

A ausência de abordagens específicas nos artigos pesquisados para esse estudo, destaca a lacuna no entendimento das estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol a distância, ressaltando a necessidade de investigar como os alunos enfrentam os desafios do ensino EaD. Portanto, compreender as estratégias adotadas pelos alunos não apenas melhora a eficácia do ensino de espanhol a distância, mas também contribui para a evolução de metodologias e

---

<sup>12</sup> Cibercultura é um conjunto de técnicas materiais e intelectuais, práticas, atitudes, modos de pensamento e valores que se desenvolvem com o crescimento do ciberespaço. Ela é um fluxo ininterrupto de ideias, ações e representações entre pessoas conectadas por computadores. Podemos incluir aí smartphones, tablets e demais dispositivos conectados à internet. Disponível em <https://posdigital.pucpr.br/blog/pierre-levy>

tecnologias educacionais. Esta pesquisa é fundamental para criar um ambiente educacional mais dinâmico e eficaz

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, por meio de uma (RSL), buscou investigar as estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol a distância. Seguindo procedimentos metodológicos rigorosos delineados por Kitchenham e Charters (2007) e Oliveira e Gomes (2015), o estudo percorreu as fases de planejamento da revisão, execução da revisão e divulgação dos resultados. No curso da pesquisa, foram identificadas e analisadas 74 revistas, das quais apenas 10 foram selecionadas para análise com base em critérios de inclusão e exclusão.

A estratégia de busca por meio de scripts, conforme exemplificado no Quadro 2 (p.17) revelou a falta de produções científicas específicas sobre o tema evidenciando uma lacuna significativa no entendimento das estratégias de aprendizagem no ensino de espanhol a distância. Isso destaca a necessidade premente de ampliar o conjunto de pesquisas ou explorar novas abordagens para compreender e investigar as interações entre esses elementos no ambiente acadêmico.

Frente à escassez de enfoques específicos nos artigos analisados, este estudo ressalta a urgência de investigar como os estudantes enfrentam os desafios do ensino de espanhol a distância e como otimizar as estratégias de aprendizagem nesse contexto. Uma compreensão mais profunda dessas estratégias não apenas melhora a eficácia do ensino de espanhol EaD, mas também contribui para o constante desenvolvimento de metodologias e tecnologias instrucionais, fomentando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e efetivo. No panorama abrangente do ensino de espanhol a distância, a adoção de diversas estratégias emerge como um elemento essencial para enriquecer a experiência educacional.

Observou-se como ponto relevante que as estratégias propostas por Oxford (1990) podem ser incorporadas no ensino de espanhol a distância, pois emerge como uma abordagem promissora para promover uma aprendizagem mais autônoma e eficiente. Ao categorizar as estratégias em grupos diretos e indiretos, a proposta oferece um panorama abrangente que se alinha perfeitamente ao ambiente virtual.

As estratégias diretas, como as de memória, cognitivas e de compensação, podem ser integradas por meio de plataformas interativas, incentivando os alunos a desenvolverem suas habilidades linguísticas de maneira prática e contextualizada. Por outro lado, as estratégias indiretas, incluindo as metacognitivas, afetivas e sociais, ganham destaque ao fomentar a

autorregulação, a reflexão sobre o próprio processo de aprendizado e a interação colaborativa online. Inicialmente, a implementação de plataformas educacionais interativas e aplicativos especializados se destaca, oferecendo recursos diversificados, como exercícios práticos, quizzes e feedback instantâneo. Essa abordagem não apenas fornece um ambiente dinâmico para os alunos, mas também promove a participação ativa e a prática consistente da língua espanhola.

A criação de fóruns e comunidades online surge como uma estratégia social fundamental, proporcionando um espaço virtual para a interação entre os estudantes. Esses canais não apenas incentivam a prática da língua, mas também facilitam a troca de experiências e o aprendizado colaborativo. Simultaneamente, a introdução de tarefas práticas e projetos baseados em materiais autênticos em espanhol promove uma aplicação concreta do idioma, estimulando a criatividade e contextualizando o aprendizado.

A gamificação, com a inclusão de elementos como pontos e competições amigáveis, não apenas torna o processo de aprendizado mais envolvente, mas também capitaliza estratégias mentais, desafiando os alunos a resolver problemas linguísticos de maneira lúdica.

Além disso, estratégias metacognitivas, afetivas e sociais permeiam todo o panorama do ensino de espanhol a distância. O incentivo à reflexão sobre estratégias metacognitiva de estudo, planejamento e avaliação promove a autonomia dos alunos. A estratégia social presente na interação em fóruns e comunidades online fortalece o aspecto colaborativo e cultural do aprendizado, já a estratégia afetiva, presente nos feedbacks, contribui para o desenvolvimento emocional e motivação dos estudantes.

Dessa forma, a convergência e a integração dessas estratégias no contexto do ensino de espanhol a distância não apenas superam desafios, mas também cultivam um ambiente de aprendizado dinâmico, efetivo, centrado no aluno e adaptado às exigências do ambiente virtual.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões Comunicativas no Ensino de línguas*. Campinas/SP, Editorial Pontes, 1993.
- ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. *Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade*. São Paulo, Futura, 2003.
- BRASIL. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: [www.planalto.gov.br/civil.../Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/civil.../Lei/L11161.htm). Acesso em: 04 nov. 2023.
- BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. *Diário Oficial da União*, 9 jun. 2006.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 2006.
- CHAMOT, A. U. Language Learning Strategy Instruction: Issues and Research. Annual Review of Applied Linguistics Vol. 25 Cambridge University Press, 2005.
- CHERMANN, M.; BONINI, L. M. Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. São Paulo: Universidade Braz Cubas, 2000.
- COHEN, A. D. *Strategies in learning and using a second language*. London: Longman, 1998.
- COHEN, A. D. Learning styles and language strategies preferences: the roles of the teacher and the learner in English language education. Trabalho enviado por e-mail pelo autor em 11 de julho de 2002. Documento de texto KATE.doc. Artigo para publicação em English Teaching, 2002.
- GARRISON, D. R. Communities es of inquiry in online learning: Social, teaching and cognitive presence. In: AL., C. H. E. (Ed.). *Encyclopedia of distance and online learning*. Hershey, PA: IGI Global, 2009.
- Kraviski, E.R.A. **Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula**. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.
- KITCHENHAM, B. A.; CHARTERS, S. Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. Technical Report EBSE-2007-01, 2007. Disponível em: <http://goo.gl/v6jvAZ>. Acesso em: 01 nov.2023
- KITCHENHAM, B.A., CHARTERS, S., *Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering*. Tech. Rep. EBSE-2007-01, Keele University, 2007.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2 ed. Rio de Janeiro: 34, 2001.
- MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'MALLEY, J.; CHAMOT, A. *Learning strategies in second language acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

OXFORD, R. *Language learning strategies: what every teacher should know*. New York: Newbury House Publishers, 1990.

OXFORD, R. L. Language Learning Styles and Strategies. In: CELCE-MURCIA, M. *Teaching English as a second or foreign language*. Third Edition. London: Heinle - Thomson Learning, 2001.

OXFORD, R. Language learning strategies in a nutshell: Update and ESL suggestions. In: RICHARDS, J. C. e RENANDYA, W. A. *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. New York: Cambridge, 2002

OLIVEIRA, F. K.; GOMES, A. S. Revisão sistemática da literatura. In: OLIVEIRA, F. K.; 203(ABREU; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017) Revista Semiárido De Visu, v. 5, n. 3, p. 192-203, 2017 | ISSN 2237-1966 ABREU, K. F. (Org.). *Experiências de Pesquisa em Educação e Tecnologia*. Volume 2. Recife: Editora Pipa, 2016.

OLIVEIRA, F. K.; GOMES, A. S. Uma revisão sistemática da literatura sobre ferramentas de autoria de IMS-LD. In: *Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*. 2015. p. 376. Disponível em: <http://br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/5190> Acesso em: 01 nov.2023.

RUBIN, J. What the “good language learner” can teach us. *TESOL Quarterly* 9: 41-51, 1975.

Paris, S. & Winograd, P. (1990). How metacognition can promote academic learning and instruction. Em B. Jones & L. Idol (Orgs.), *Dimensions of thinking and cognitive instruction*. Hillsdale, N. J.: Erlbaum.

WARSCHAUER, M. Computer-mediated collaborative learning: theory and practice. *The Modern Language Journal*, v. 81, n. 3, iv, p.470-481, 1997. Disponível em: <http://www.gse.uci.edu/markw/cmcl.html>. Acessado em 03 set. 2023

WENDEN, A. Conceptual background and utility. IN: WENDEN, A & RUBIN, J. *Learner strategies in language learning*. New York: Prentice Hall, 1987. 23



## ANEXO

### Submissão do TCC a Revista Principia

A **submissão** deve ser realizada eletronicamente, após o cadastro do usuário como autor, no seguinte endereço: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia>. Os dados dos autores deverão ser inseridos apenas no cadastro eletrônico, incluindo o [ORCID](#). A identificação de autoria, direta ou indireta, inclusive no item "Propriedades de Arquivo", deve ser, portanto, removida do documento a ser submetido, em PDF.

### Declaração de Direito Autoral

- Os autor(es) autoriza(m) a publicação do artigo na revista;
- O(s) autor(es) garante(m) que a contribuição é original e inédita e que não está em processo de avaliação em outra(s) revista(s), nem esteja publicado em anais de congressos e/ou portais institucionais;
- A revista não se responsabiliza pelas opiniões, ideias e conceitos emitidos nos textos, por serem de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es). Opiniões e perspectivas expressas no texto, assim como a precisão e a procedência das citações, são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), e contribuem para a promoção dos:

Princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, and Reusable – localizável, acessível, interoperável e reutilizável);

Princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade).

- É reservado aos editores o direito de proceder ajustes textuais e de adequação do artigos às normas da publicação.

### Responsabilidades dos autores e transferência de direitos autorais

Os autores devem declarar a originalidade do estudo, bem como o fato de que este não foi publicado anteriormente ou está sendo considerado para publicação em outro meio, como periódicos, anais de eventos ou livros. Ao autorizarem a publicação do artigo na Revista Principia, os autores devem também responsabilizar-se pelo conteúdo do manuscrito, cujos direitos autorais, em caso de aprovação, passarão a ser propriedade exclusiva da revista. A Declaração de Responsabilidades dos Autores e Transferência de Direitos Autorais deverá ser assinada por todos os autores e anexada ao sistema como documento suplementar durante o processo de submissão. Clique no link abaixo para fazer o download do modelo.

### DECLARAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AUTORAIS E CIÊNCIA DAS DIRETRIZES PARA AUTORES DA REVISTA PRINCIPIA

Esta revista, seguindo as recomendações do movimento de Acesso Aberto, proporciona seu conteúdo em Full Open Access. Assim os autores conservam todos seus direitos permitindo que a Revista Principia possa publicar seus artigos e disponibilizar pra toda a comunidade.

A Revista Principia adota a licença Creative Commons 4.0 do tipo atribuição (CC-BY-NC-SA) que permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que se confira o devido crédito autoral, da maneira especificada pela Revista Principia, e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.


Qualquer usuário tem direito de:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato;  
Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material.

Os autores estão autorizados a enviar a versão do artigo publicado nesta revista em repositório institucionais, com reconhecimento de autoria e publicação inicial na Revista Principia.

### **Política de Privacidade**

Os nomes e endereços informados na Revista Principia serão usados, exclusivamente, para os serviços prestados por essa publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros. A Revista Principia segue o constante na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

|   |   |
|---|---|
|  | <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>         |
|   | Campus Cabedelo   |
|   | Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Cambinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB) |
|   | CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400                           |

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho final de conclusão de Curso

|                             |                                      |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| <b>Assunto:</b>             | Trabalho final de conclusão de Curso |
| <b>Assinado por:</b>        | Ana Marques                          |
| <b>Tipo do Documento:</b>   | Relatório                            |
| <b>Situação:</b>            | Finalizado                           |
| <b>Nível de Acesso:</b>     | Ostensivo (Público)                  |
| <b>Tipo do Conferência:</b> | Cópia Simples                        |

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Paula Marques de Araújo, DISCENTE (202227400018) DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CAMPUS CABEDEL**, em 07/02/2024 23:43:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 07/02/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1076950

Código de Autenticação: baa15c9bd5

